



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## Requerimento nº 1849/2025

Moção de Repúdio ao Hospital e Maternidade Tricentenário de Olinda (PE), pela provável negligência, que fez a paciente Paloma Alves Moura sangrar até morrer.

As vereadoras Fabi Virgílio, Filipa Brunelli e Maria Paula, que esta subscrevem, vêm, apresentar **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao Hospital e Maternidade Tricentenário de Olinda (PE), pela provável negligência, que fez a paciente Paloma Alves Moura sangrar até morrer.

Paloma Alves Moura, de 46 anos, era chef de cozinha e após 15 dias sofrendo com um sangramento no útero decidiu buscar o Hospital e Maternidade Tricentenário de Olinda. Porém, ao chegar na instituição que pertence à Unidade da Santa Cruz da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, grupo católico, não teve um atendimento adequado para a gravidade de sua situação, pois os médicos suspeitavam se tratar de um aborto – o que não justifica o ocorrido, e ela teve uma parada cardiorrespiratória que gerou a sua morte naquele mesmo dia.

Paloma sofria de endometriose e mioma uterino, e quando chegou ao hospital, recebeu um teste de gravidez ao invés dos primeiros socorros. Conforme relato de amigos que a acompanharam, todo tratamento foi submetido ao resultado do teste, mesmo com eles avisando que ela não estava grávida.

A morte de Paloma não é isolada. Incontáveis mulheres morrem todos os anos no Brasil vítimas de situações de violências. O caso da Paloma é resultado de um atendimento negligenciado por parte da instituição! Ela aguardou sangrando, dentro do Hospital, por mais de oito horas. Menosprezaram sua vida por acharem que ela havia induzido um aborto e por isso “julgaram e condenaram à morte uma mulher”, e era ENDOMETRIOSE, doença que afeta cerca de 7 milhões de mulheres no nosso país. E mesmo se fosse uma situação de abortamento, merecia ter seu atendimento resguardado pois os princípios do SUS são universalidade, equidade e integralidade, garantindo que a saúde é um direito de todo cidadão, não fazendo distinção entre eles.

As crenças religiosas em locais que recebem recursos públicos não podem se sobrepor aos princípios do SUS. Toda vida importa e merece respeito!



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Diante do exposto, requeremos, satisfeitas as formalidades regimentais, que seja oficiado o Hospital e Maternidade Tricentenário de Olinda, a fim de que tome conhecimento da presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** desta Câmara Municipal de Araraquara, pela morte de Paloma, baseada em fundamentalismo religioso e por transparecer o ódio e descaso da sociedade pela vida das mulheres.

Nos somamos ao grito de Justiça por Paloma, que ressoou no protesto realizado por amigos e familiares na frente do Hospital.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de outubro de 2025.

FABI VIRGÍLIO, FILIPA BRUNELLI, MARIA PAULA



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=3C7NZZ8U71K1ZD57>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **3C7N-ZZ8U-71K1-ZD57**